Do amor as dores emocionais

Do amor as dores emocionais

Apenas alguns pensamentos de um ser humano solitário e confuso, alguém cercado por demônios mas nunca aceito por eles. "toda artista tem sua Mona lisa como inspiração, si um dia chegar até a minha, saiba que nunca a esqueci"

William Mozer

Poemas

Página 3: Demônios amam anjos.
Página 4: Primavera em Julho.
Página 5: Princesa alviverde.
Página 6: Cereja com cor de Amora.
Página 7: Circo do silêncio.
Página 8: Adeus.
Página 9: Quando eu a conheci.
Página 10:Labirintos dos horrores.
Página 11: Ventos de Teresina
Página 12: A Volta de um tormento.
Pagina 13: Cores para um mundo cinza.
Página 14: A luz da lua.
Página 15: Palavras não ditas.
Página 16: Um homem tolo.
Página 17: Lembranças mortas.
Página 18: Noites sombrias.
Página 19 : Dores enterradas
Página 20: Alguns pensamentos do auto

Demônios amam Anjos

No meio da minha tempestade, eu encontrei você,
O caos me acompanhava, uma guerra travada por um único homem ,
Você trouxe tempos de paz Mas a guerra não tinha acabado ,
Demônios inimigos, viram amigos ,
O caos batia a porta, a escuridão via ascendente ,
Mas você não desistiu, persistiu, lutou contra a minha escuridão,
E no meio do caos anjos e demônios se amavam,
Tempos de paz viam a frente, mas guerra volto,
Demônios matam anjos Minha escuridão venceu ,
Não pude te leva ao inferno comigo ,
Só tinha um demônio e sempre fui eu.

Primavera em julho

Sonhos de dezembro, pesadelos de julho,
Próspera primavera de dezembro, sombrio inverno de julho,
Em dezembro a primavera me trouxe uma flor de lótus,
Nasceu pura, radiante, na cor verde, Mas nasceu em um jardim marcado por um julho frio,
A resistiu lótus ao inverno, machucada e fria,
Enquanto o o jardim de julho próspera,
A lótus perdia seu brilho por mas que quisesse fica no jardim,
Invernos ficavam mais é mais frios, A flor de lótus estavam morrendo,
Por mas que o jardim próspera, Ela não podia continua ali ,
Hoje o inverno é eterno sem nada crescendo em julho,
E a flor de lótus, em dezembro na primavera próspera,
Por mais que julho seja frio, soube por um momento a Beleza da primavera de dezembro.

Princesa alviverde

Verde traz a esperança, branco a paz,
O que se cria se junta as duas cores?,
Corações bons nascem em uma noite de domingo, 11 dias, 11 motivos,11 de dezembro
Ressentimentos acabam, Do verde e do branco se cria todas as cores,
Um desenho feito, Um Sentimento que surge, Noites sombrias acabam,
Pureza jamais vista me encanta,
A cor vinho em seus lábios se destaca do verde, Olhos castanhos jamais esquecidos,
Distância intimida, Corações lutam contra ela,
A princesa está lá, construa nosso castelo,
Castelo que virou ruínas
Mas o verde não morreu, o branco sobreviveu, Um sentimento permaneceu,
Mais distante, e mais enterrado,
O amor contínuo, se prolongo pra uma vida,
A princesa mais longe está,
Um dia chamei de minha, hoje só posso nos meus sonhos, Palavras que não voltam mais, Eterna princesa alviverde.

Cereja com cor de Amora

Mudas de cereja nascem ,sabor de amora está nos lábios,
Cereja me diga, por que tem essa cor?,
Enigmático isso pra mim é, por mas simples que possa parece,
Amora eu insisto, amora eu vejo, amora eu sonho,
Sonhos a com sabor de amora,
Cereja ela insisti, cereja ela teima,
Discordâncias, porém doce,
Uma discussão linda,
Cereja regida a luz de júpiter, amora a luz da lua, Olhe para a lua cereja,
Pense em amoras quando ela estiver cheia,
Pois eu pensarei em cerejas toda vez que júpiter entra em alinhamento.

Circo do silêncio

Shiuu,
silêncio, Sentimentos não são permitidos,
enterre, deixe se decompor ,
Muralhas erguidas, fortalezas criadas , nada entra nada sai,
Bem-vindo ao circo silêncio,
Palhaços sem risadas, trapezistas no chão,
Não está aqui pra se divertir,
Sente-se, não fale, ninguém entenderá,
Palhaços vem me ataca outra vez,
Transforma o silêncio em horrores,
Humor sádico, tortura na mente,
Shiuu...
A maldição continua, nada é dito,
Me tire daqui, me deixe ouvido,
Senhoras e senhores fiquem em silêncio.

Adeus

Dizer adeus e o fim? Não parece ,
Dizer adeus e quem não pode volta, traz paz? Não traz,
Deixa ir e preciso, mas parte de mim foi junto,
Dores se intensificam com o tempo,
Mas ele não deveria curar? Um grande carma eu carrego,
Plantei coisas boas e ruins, Mas só apareceu o mal,
Um adeus doloroso, um sonho perdido,
Acorde!!
Sua realidade o chama, mas da minha mente você não sai,
Me liberte, me solte, eu imploro,
De novo pensando no que não quero,
Mentalizado o que me destrói,
Adeus,
Temores que se concretizaram, Um fim apocalíptico, assuntos mal resolvidos,
Adeus,
minha prisão me aguarda.

Quando eu a conheci...

Quando eu a conheci... Um menino ainda eu era,
Quando eu a conheci... Um homem ela o viu,
Quando eu a conheci... Desenha era um hobby,
Quando eu a conheci... Desenha foi a forma de ama lá,
Tão pouco do amor sabia... Infinidade que ela me ensinou,
Quando eu a conheci... Na lua de sagitário estava,
Quando eu a conheci... Câncer se alinho a ela, Inicio mágico, belos sonhos outras vêm vinha a frente,
Quando eu a conheci... Noites voltaram a ser de esperança
Quando eu a conheci... Descoberto do que gosta tinha feito
Quando eu a conheci... Uma foto me encanto
Quando eu a conheci... Uma semana do aniversário dela tinha passado ,
Quando eu a conheci... Mais feliz eu era.

Labirinto dos horrores

De um passo a frente, entre, será divertido, Acomode-se, você não sairá mas daqui,
Um labirinto sem fim, terror a cada entrada,
Monstros imaginários se tornando reais,
Continue andando, olhe quem eu vejo,
O mostro sorridente vim a mim, humor no caos,
Ria, deixe-me me conta uma piada,
Você é a piada, deixe sua vida desmorona e apenas ria,
Continuo andado, olha quem eu vejo,
Luxúria o espera, Viciante, caótica, destruidora,
Que bom que você está aqui, deixe-me te dar prazer,
Mas terá um custo, amar será mas difícil, Gemidos, e mas gemido ecoa,
não quero mais isso,
Mas um pouco ando, mas o que posso encontra, Vazio,
Solidão e a bola da vez ,e loucura e o custo, Uma crise de silêncio sem fim,
Ande e ande eternamente não tem pra aonde ir , essa é a sua mente.

Ventos de Teresina

Olhe a Nordeste, o que vem de lá?,
Boas energias, pureza, sinto paz,
Me sinto em casa, Porém uma casa em que nunca estive,
'' como disso pode saber então? "
Me foi guiado, me foi prometido, me foi escrito nas estrelas,
Pois minha casa, não é minha,
Pessoas frias aqui habitam,
não sou como elas,
Uma aberração, um estranho, um extraterrestre,
Um forasteiro no meu próprio lar,
Meu lugar não é aqui, deixe ir por favor,
Uma terra prometida, me foi dada,
"i lhe foi tomada, antes mesmo disso"
Os ventos mudaram, preso aqui estou,
Vi que não era de Teresina dados os ventos vinham
Vinha de um anjo,
lhe chamo de Kelley.

A Volta de um tormento

O que faz com isso? Por que trouxe isso de volta?,
Enterra isso eu fiz,
dentro de um baú estava,
E nunca abrir, O que faz aqui? Por que volto a me tortura?,
Não quero mas esse sentimento, um dia já me fez bem,
hoje só me consome,
Eterre , Eterre, Eterre mais fundo,
Até os confins da terra se for preciso,
Pois assim deve permanecer, assim deveria, pois não é,
Quando mais se enterra, piores os demônios voltam,
Mais sádicos se tornam,
Pense no que não quer, veja o que não poder,
Sofra pelo que não poder muda,
Eu voltei, e nunca mais irei embora ,
Seu demônio está de volta, e a sua falta eu senti.

Cores para um mundo cinza

Seja normal, não seja diferente,
Apenas siga o padrão,
Em um mundo sem cor seja cinza,
Cores são julgadas, condenadas a loucura, a solidão, ''
Cores não deixam as coisas mais bonitas? ''
Assim deveria, assim tinha que ser, por que não é?
Nunca seja um arco-íris para almas em preto e branco,
Pois assim se torna um deles,
Como uma grande extinção de uma espécie, para outra nascer,
Uma espécie tomada pelo cinza.

A luz da lua

Uma maldição é ser regido pela lua,
Um dom é ser regido pela lua,
Do céu ao inferno, de um bom homem ao o mostro,
Lua de câncer,
intensa e instável porém uma simples apreciadora de outras luas,
De outros céus, de estrelas brilhantes
Um ser cósmico em busca do seu lugar no universo,
Um lugar aonde pode mostra todo seu brilho, Um céu para iluminar,
Um dia a luz dessa lua perdeu seu brilho, se apagou
Por perder um céu que não a pertencia,
Um universo que não podia habitar,
"não deixe essa luz morre" uma vez me disse
Porém uma promessa jamais feita, jamais comprida, jamais quebrada,
Pois nenhum outro céu conhecerá essa mesma luz de uma simples lua de câncer.

Palavras não ditas

Toda bela poesia tem sua grande inspiração, é por mais triste que seja, raramente essa inspiração saberá disso,
Uma pétala de lótus que o vento não carregou,
Eternamente presa a minha alma estará,
Uma declaração confusa a fiz, um sentimento genuíno recebi,
Intensidade lê dei, paz que a emanava conquistei,
A procura de flores eu fui, um jardim eu ganhei,
Uma pequena mudança eu vejo, uma nova versão surgi,
Porém uma nova versão que apenas mostra algo novo no mar de sua essência,
Entre todas as estrelas que no meu céu poderia brilha,
A única que brilhou no céu não pode fica pra sempre,
Mas mesmo em outro céu, sempre será minha estrela favorita.

Um homem tolo

Um homem tolo um dia vagava pelo mundo,
Um homem tolo do mundo tinha medo,
Um homem tolo que no mundo encontrou o que tanto buscava,
Um homem tolo que isso lhe foi tirado,
Um coração arrancado pouca coisa é,
Uma alma morta destrutiva se torna,
Um coração bom ele tinha, Amargurado por ele mesmo foi,
No sabor doce ele se viciou, do amargo que na boca ele o tem,
Um homem tolo que tinha tudo aos seus pés, Um homem tolo que aos pés de tudo ficou,
Um homem tolo que distante estava,
Um homem tolo que dá distância fez aumenta,
Um homem tolo que dá raiva não se consumia,
Um homem tolo que dá raiva deixou ser destruído,
Uma vida inteira de serenidade, um minuto de ódio,
Uma punição para a vida inteira para ele o aguarda,
Justa essa balança é? Ele perguntou, Um homem tolo que o bem tenta fazer, Um homem tolo que dos seus pecados e sempre punido.

Lembranças mortas

Você me apagou das suas lembranças,
Porém não me deu a chance de fazer o mesmo,
Me sacrificou pelo seu bem,
Pessoas boas também tem momentos cruéis,
Uma promessa eu lhe fiz sem lhe dizer,
Estar aqui sempre estaria enquanto de mim precisasse,
Quebrado eu estava, desequilibrada minha mente ficava,
Amor em meio ao ódio tentei lhe dar,
Estar ali não pude mas estar, Se em mim ainda pensa,
pense no que de bom pude lhe dar,
Anos se passará, em mim isso ressuscitou,
Lembranças mortas, não somem pra sempre ,
Se me puxar pelos pensamentos o faz,
De mim puxe apenas o bem que um dia conheceu.

Noites sombrias

Uma Noite em claro, um pesadelo sem os olhos fechar,
Me entorpecer com amargura eu o faço,
Noites mais longas que um belo dia,
Sono que vem, tortura que o não deixa chegar,
Por que a paz que eu a dei, a mim não veio?
Numa prisão me sinto, tendo pago minha pena o feito,
Um bom homem ainda sou?
Um fantasma me tornei para quem um dia me amou,
Me render a minha frieza eu fiz,
Uma noite sombria e para alguém que algo morto carrega dentro de si mesmo.

Dores enterradas

Do outro lado do abismo continuo ti esperado,
Sabendo que esse dia jamais chegará,
Se de outras vida esse amor é, Espero que na próxima
mas perto de ti possa renasce.

Alguns pensamentos do autor

"tentei esconder minhas emoções, e mais destrutivas as tornei, por que uma máscara é sempre mas atrativa que é minha própria face?"

" alguns desses poemas foram feitos para uma pessoa especial, que talvez nunca poderá ler, rezo pra um dia isso a ti chegar, pra que possa saber que nunca deixe te amar não importa quanto tempo passe"

William Mozer